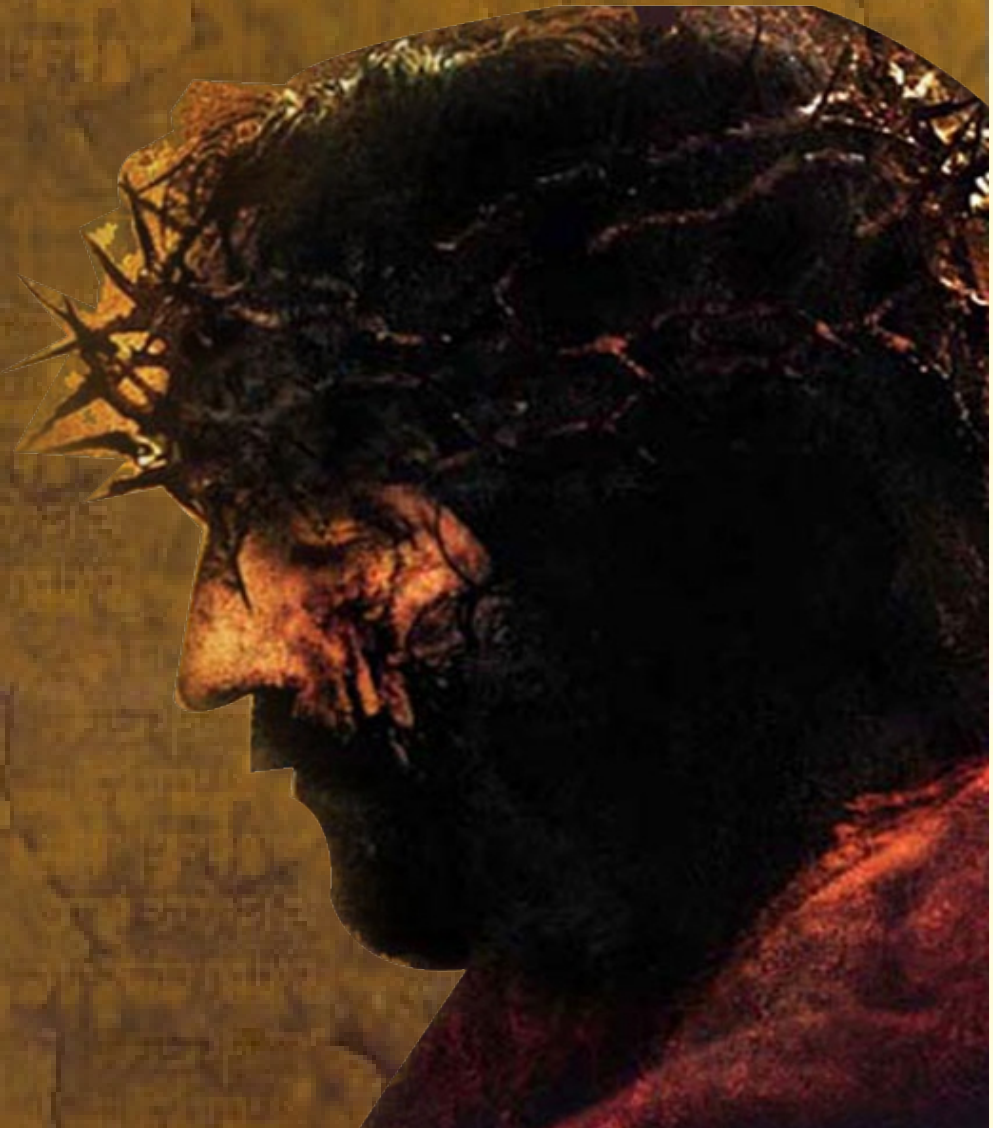


CONFERÊNCIAS DE PÁSCOA



28 de Março de 2013

PREGADOR: Rev. Evaldo Beranger
20 horas

Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro

“Na noite em que Jesus foi traído”

QUINTA-FEIRA- 28 DE MARÇO- 20H

PRELÚDIO

SAUDAÇÃO PASTORAL

I. OS DISCÍPULOS PREPARAM A PÁSCOA

DIRIG: “No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”

CONG.: “E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.”

TODOS: “E eles fizeram como Jesus lhes ordenara e prepararam a Páscoa.”

(Mt 26.17- 19)

II. A INSTITUIÇÃO DA CEIA DO SENHOR

DIRIG.: “Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; isto é o meu corpo.”

HOM.: “A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos”

MUL.: “porque isto é o meu sangue, o sangue da [nova] aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.”

DIRIG.: “E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.”

TODOS: “E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.” (Mt 26.26-20)

III. PREPARAÇÃO PARA A CEIA

LEITURA UNÍSSONA: “Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” (I Co 11. 27-29; I Jo 1.9)

ORAÇÃO SILENCIOSA

ORAÇÃO PASTORAL

IV. O TRAIADOR É INDICADO

DIRIG.: “Ditas estas coisas, angustiou-se Jesus em espírito e afirmou: Em verdade, em verdade vos digo que um dentre vós me trairá.”

MUL.: “Então, os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.”

DIRIG.: “Ora, ali estava conchegado a Jesus um dos seus discípulos, aquele a quem ele amava;”

HOM.: “a esse fez Simão Pedro sinal, dizendo-lhe: Pergunta a quem ele se refere.”

DIRIG.: “Então, aquele discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é?”

MUL.: “Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tomou, pois, um pedaço de pão e,

tendo-o molhado, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.”

DIRIG.: “E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás. Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze-o depressa.”

HOM.: “Nenhum, porém, dos que estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isto.”

DIRIG.: “Pois, como Judas era quem trazia a bolsa, pensaram alguns que Jesus lhe dissera: Compra o que precisamos para a festa ou lhe ordenara que desse alguma coisa aos pobres.”

TODOS: “Ele, tendo recebido o bocado, saiu logo. E era noite.” (Jo 13.21-30)

V. CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR

O Partir Do Pão

341 NC “VERA PÁSCOA”

Ó Jesus, ó Vera Páscoa
Suspirada dos antigos!
Ó Cordeiro eterno e meigo,
Digna-te assistir aqui!

Bom Jesus, ó Pão divino,
Pela fé te recebemos.
És nas almas o alimento
Que sustenta o nosso amor.

Bom Jesus, ó Vinho puro
De perene gozo a fonte,
Faze que nossa alma viva
Para ti, sempre de ti.

“VEM CEAR”

Cristo já nos preparou,
Um manjar que nos comprou
E agora nos convida a cear
Com celestial maná,
Que de graça Deus te dá
Vem, faminto, tua alma saciar

*Vem cear, o Mestre chama, vem cear
Mesmo hoje tu te podes saciar
Poucos pães multiplicou,
água em vinho transformou
Vem cear, o Mestre chama, vem cear.*

Eis discípulos a voltar,
Sem os peixes apanhar
Mas Jesus os manda
Outra vez partir;
Ao tornar à praia então,
Vêem, no fogo, peixe e pão,
E Jesus que os convida à ceia vir

Quem sedento se achar,
Venha a Cristo, sem tardar
Pois um vinho sem mistura Ele dá;
E também da vida o pão,
Que nos traz consolação,
Eis que tudo preparado já está.

Breve Cristo vai descer,
E a Noiva receber,
Seu lugar ao lado do Senhor Jesus;
Quem a fome suportou,
E a sede já passou,
Lá no Céu irá cear em santa luz.

Compartilhar O Cálice

266 NC “RUDE CRUZ”

Rude cruz se erigiu,
Dela o dia fugiu
Como emblema de vergonha e dor.
Mas eu sei que na cruz,
Nesse dia Jesus
Deu a vida por mim, pecador.

*Sim, eu amo a mensagem da cruz;
Seu triunfo meu gozo será!
Pois um dia em lugar de uma cruz,
A coroa Jesus me dará!*

Desde a glória dos céus,
O Cordeiro de Deus
Ao Calvário humilhante baixou.
Nessa cruz, para mim
Há mistério sem fim,
Porque nela Jesus me salvou.

Nessa cruz padeceu,
Desprezado morreu
Meu Jesus, para dar-me perdão.
Eu me alegro na cruz
Dela vem graça e luz,
Para minha santificação.

39 NC “EXALTAÇÃO E LOUVOR”

Oh, vinde crentes dar louvor
Ao grande Rei Jesus,
Que para a nossa Redenção
Morreu na amarga cruz;
Seu sangue derramou,
De tudo me lavou:
Mais alvo do que a neve me tornou.

*O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
O sangue de Jesus me lavou, me lavou!
Alegre, cantarei louvores ao meu Rei,
Ao meu Senhor Jesus que me salvou!*

Oh, vinde unir-vos a Jesus
Na luta contra o mal,
E, com o grande Salvador
Em marcha triunfal,
A todos proclamar
Que seu amor sem par
O fez na cruz seu sangue derramar.

O Chefe da milícia
É Jesus, meu Salvador,
O Rei dos Reis, o Redentor,

O eterno e bom Senhor;
A tudo vencerá, vitória nos dará,
E à glória eterna os seus conduzirá.

MENSAGEM: Rev. Evaldo Beranger “ALTO PREÇO”

Eu sei que foi pago um alto preço,
Para que contigo
Eu fosse um, meu irmão;
Quando Jesus derramou sua vida;
Ele pensava em ti,
Ele pensava em mim,
Pensava em nós.

E nos via redimidos por seu sangue;
Lutando o bom combate do Senhor.
Lado a lado trabalhando,
Sua igreja edificando,
E rompendo as barreiras pelo amor.

E na força do Espírito Santo,
Nós proclamamos aqui.
Que pagaremos o preço
De sermos um só coração no Senhor,
E por mais que as trevas militem,
E nos tentem separar,
Com os nossos olhos em Cristo,
Unidos iremos andar.

BÊNÇÃO APOSTÓLICA TRÍPLICE AMÉM POSLÚDIO

